



Pronome Átono

Invenções? Sempre houve invenções, assim como sempre houve quem interpretasse as invenções como lampejos de gênio, porém é mais sensato que não se atribuam às invenções características milagrosas.

Evitam-se as viciosas repetições do texto acima substituindo-se:

a) <i>houve elas</i>	<i>lhes interpretasse</i>	<i>não se as atribuam</i>
b) <i>houve-as</i>	<i>as interpretasse</i>	<i>não atribuam-se-lhes</i>
c) <i>houve estas</i>	<i>lhes interpretasse</i>	<i>não lhes atribuam</i>
d) <i>as houve</i>	<i>interpretasse-lhes</i>	<i>se não lhes atribuam</i>
e) <i>as houve</i>	<i>as interpretasse</i>	<i>não se lhes atribuam</i> CORRETA

Questão que envolve conhecimentos morfológicos e sintáticos, relacionados a:

- tipo de pronome (*lhe X o*)
- colocação do pronome em relação ao verbo (próclise, ênclise e mesóclise)
- em alguns casos, adaptações entre verbo e pronome (como em *vendê-lo*, *estudem-na*)

Com essa noção, nasce uma primeira e importante diferenciação:

. os pronomes pessoais **o, a, os, as** substituem os objetos diretos, portanto aparecem na complementação dos verbos transitivos diretos: Nós vimos a revista => Nós a vimos.

Conheci a empresa ontem => Conheci-a ontem. Eles visitaram as irmãs => Eles as visitaram.

. já os pronomes **lhe, lhes**, além de outros usos, funcionam como *objeto indireto* (portanto vinculado ao verbo transitivo indireto), em que a preposição exigida é A ou PARA e, em geral, introduz o destinatário:

Enviei o presente para o jovem => Enviei-lhe o presente.

O prêmio já foi entregue ao jogador => O prêmio já lhe foi entregue

Façamos agora a análise de cada um dos trechos:

Sempre houve invenções

Temos o verbo *haver* com sentido de *existir*, situação em que *haver* é impessoal e cria uma oração sem sujeito, por isso é que se classifica o termo “invenções” como objeto direto. Além disso, a palavra *sempre* (advérbio) é atrativa, o que exige a próclise (o pronome átono *antes* do verbo).

Sempre houve invenções => OD => as => sempre as *houve*

quem interpretasse as invenções

O termo *as invenções* é objeto direto e o pronome indefinido *quem* é atrativo, por isso temos a seguinte formação: quem interpretasse as invenções => OD => as => quem as *interpretasse*

não se atribuam às invenções

O termo *às invenções* é objeto indireto e o advérbio de negação *não* é atrativo, disso decorre a construção: não se atribuam às invenções => OI => *lhes* => não se lhe *atribuam*